PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2018/19 -2020/21

Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a vigorar no período compreendido entre os anos letivos 2018/19 a 2020/21, define ações que visam o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade e que se traduzem em respostas efetivas às necessidades de todos e cada aluno.

ÍNDICE

	Página
1 - Identificação da Unidade Orgânica	3
2 - Contextualização/Caracterização	4
2.1 - Dimensão e condições físicas do Agrupamento	4
2.2 - População discente	5
2.3 - Pessoal docente	7
2.4 - Pessoal não docente	7
2.5 - Recursos internos	8
2.6 - Recursos externos	8
2.7 - Avaliação Interna	10
2.8 - Avaliação Externa	12
3 - Diagnóstico	13
4 - Áreas de Intervenção Priorizadas	15
5 - Ação Estratégica	16
6 - Monitorização e Avaliação	28
7 - Plano de Capacitação	29
8 - Cronograma	30
ANEXOS	33

1. Identificação da Unidade Orgânica

- **Unidade Orgânica:** Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra (171608)
- **Diretor:** José Luís Rodrigues Henriques
- **Morada:** Av. Dos Bombeiros Voluntários, 2735-244 Cacém
- **Tel.:** 214 338 380
- **Fax:** 210 120 029
- **Email:** geral@aeams.pt

2. Contextualização/ Caracterização

O AEAMS é composto por oito estabelecimentos, com oferta formativa desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, que distam das restantes no máximo 4 Km, não sendo uma distância considerável existem sempre alguns constrangimentos nas dinâmicas organizacionais, nomeadamente quando se pretende desenvolver projetos comuns que envolvam os alunos de diferentes escolas.

2.1 Dimensão e condições físicas do Agrupamento

Escola	Salas	Turmas	Regime	Refeitório	Polivalente	CRE	Observações
EB de Meleças	5	4 (1.ºC)	Normal	Não[1]	Não	Sim	- Edifício pré-fabricado. - Sem espaços específicos.
EB de Mira Sintra	8	3 (JI) 5 (1.ºC)	Normal	Sim[2]	Sim	Sim	- Espaço exterior com várias deficiências. -Infiltrações ao nível das coberturas.
EB N.º 2 de Mira Sintra	7	2 (JI) 5 (1.ºC)	Normal	Sim[2]	Sim	Sim	
EB D. Domingos Jardo	22[3]	38	Duplo	Sim	Sim	Sim	- Equipamento com 38 anos. - Falta de espaços cobertos. - Pavilhão Desportivo. - Barreiras arquitetónicas.
EB de Lopas	13	3 (JI) 10 (1.ºC)	Normal	Não	Sim	Sim	- Infiltrações. - Falta de equipamentos lúdicos no espaço exterior ao JI
EB Dr. António Torrado	19	3 (JI) 16 (1.ºC)	Normal	Sim[2]	Sim	Sim	
JI N.º 2 do Cacém (Anta)	6	4 (JI)	Normal	Sim	Sim	Sim	
Escola Secundária Matias Aires	40[3]	38	Normal	Sim	Não[4]	Sim	- Equipamento com 30 anos. - Pavilhão Desportivo com alguns problemas de construção - Problemas com as canalizações e infiltrações nos restantes pavilhões.

[1] - A maioria dos alunos está inscrita no Centro Social onde existe serviço de refeições.
[2] - Refeitório e polivalente são um espaço comum.
[3]- Salas de aula normais.
[4]- O espaço do bar dos alunos serve de espaço de convívio

Quadro 1 - Dimensão e condições físicas das escolas do agrupamento

2.2 População discente

Ano letivo		2015/2016	2016/2017	2017/2018
População escolar	Pré-escolar	247	280	312
	1.º Ciclo	831	841	859
	2.º Ciclo	494	498	485
	3.º Ciclo	685	617	604
	Secundário	453	444	473
	Total	2710	2680	2733

Quadro 2 - Alunos por ciclo

Verifica-se em todo o agrupamento uma grande heterogeneidade ao nível socioeconómico das famílias dos alunos, sendo os diferentes níveis observados na formação académica do pai e/ou mãe dos alunos exemplo elucidativo dessa diversidade.

A diversidade cultural é uma característica de todo o agrupamento. No início do ano letivo de 2018/19, além da nacionalidade portuguesa, existiam alunos de vinte nacionalidades diferentes (figura 1). Os grupos culturais mais representados são provenientes de países com língua oficial portuguesa, como Cabo Verde (126 alunos), Angola (70 alunos) e Brasil (53 alunos).

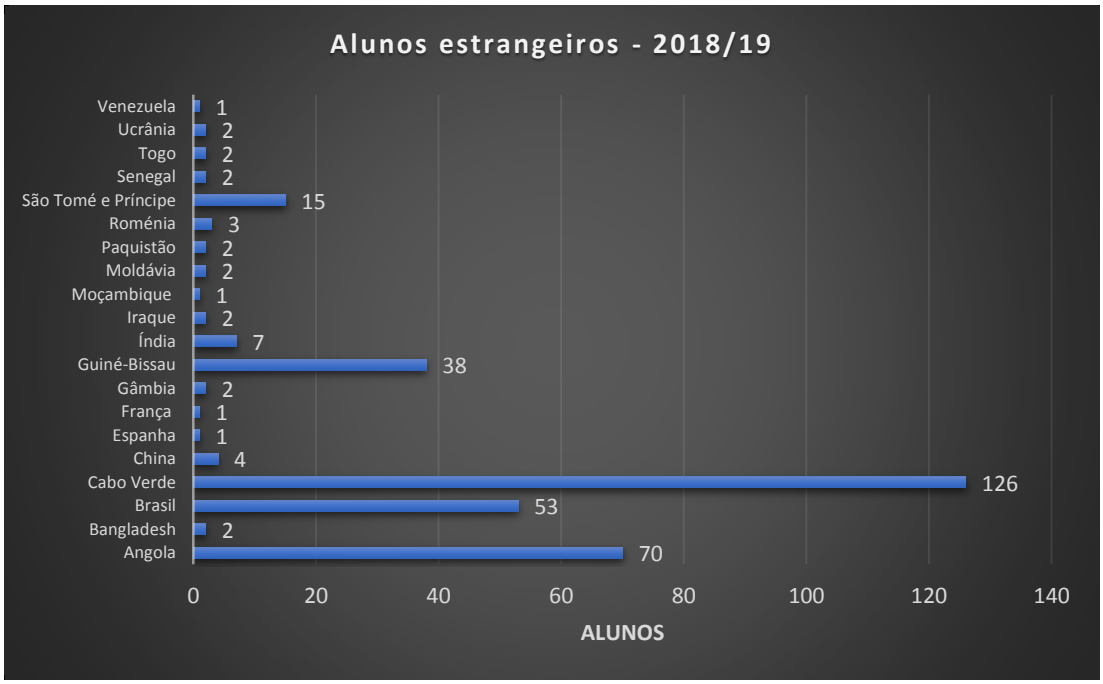

Figura 1 - Nacionalidade dos alunos do agrupamento

O número de alunos que têm o Português como Língua Não Materna tem vindo a aumentar (quadro 3).

Alunos com PLNM	2015/2016	2016/2017	2017/2018
	16	42	82

Quadro 3 - Alunos com PLNM

Quando analisamos os dados relativos à ASE verificamos que, muitos alunos usufruem desta modalidade de apoio o que se revela como fator indicativo do nível socioeconómico da população escolar.

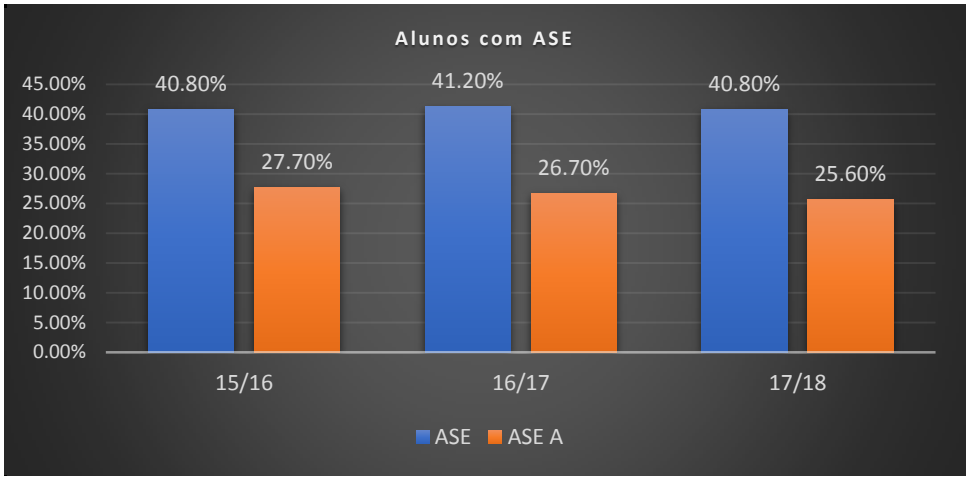

Figura 2 - Alunos com ASE

Constata-se ainda a existência de um conjunto de alunos que não usufrui deste apoio, apesar da debilidade socioeconómica dos respetivos agregados familiares, por falta de documentação ou incapacidade de regularização do processo, por parte dos respetivos EE. Nestes casos é a escola que, através dos seus serviços (Diretores de Turma e Técnica de Serviço Social) apoia a regularização destas situações e atribui apoios internos ao nível da alimentação, material e visitas de estudo. Saliente-se, ainda, a necessidade de suplementos alimentares a alguns alunos, quer subsidiados, quer não subsidiados.

Subjacente a estes dados está implícito um rendimento escolar abaixo do expectável pelo que, no âmbito do projeto TEIP, foi considerada a necessidade de criação de uma equipa multidisciplinar que interviesse junto destes alunos e respetivas famílias. Atualmente, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a partir de uma visão holística, tem a responsabilidade de conduzir o processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das caraterísticas de cada aluno, no acompanhamento e na monitorização da eficácia da aplicação dessas mesmas medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno.

Em relação ao absentismo escolar podemos observar que houve, no último ano letivo, 2952 faltas dadas, representando para alguns alunos um elevado número de aulas não assistidas, salientando-se que 53,7% das faltas dadas não foram justificadas, equivalendo a uma média total de faltas por aluno de 15,9%.

2.3 Pessoal docente

As caraterísticas do pessoal docente do AEAMS têm vindo a sofrer alterações significativas em função do regime dos concursos aplicável às escolas TEIP. Estes factos representam um quadro de elevada mobilidade e instabilidade do corpo docente, tendo um impacto ao nível da continuidade pedagógica e desenvolvimento da cultura de escola, muito significativos.

Os critérios de distribuição de serviço que promovem a continuidade pedagógica dos docentes, nomeadamente na atribuição do cargo de Diretor de Turma, foram essenciais para a renovação da contratação de alguns docentes que já tinham conhecimento dos respetivos alunos e foi, também, reforçada a atribuição de cargos (estruturas de orientação educativa) aos docentes do quadro do Agrupamento.

A taxa de absentismo do pessoal docente cifra-se nos 11,18%, abaixo da média nacional (12,25%) e que se deve, em grande parte, à motivação dos docentes e a medidas que permitem um grande número de compensações e permutas de aulas entre docentes.

2.4 Pessoal não docente

No ano letivo de 2017/2018, num total de 95 trabalhadores não docentes afetos ao Agrupamento, 91 pertencem aos quadros/contratos por tempo indeterminado, 4 têm contratos a tempo resolutivo certo.

A distribuição dos Assistentes Operacionais pelas diferentes escolas do Agrupamento processa-se anualmente, em função do número de alunos e das suas necessidades específicas, não havendo um sistema fechado de análise.

Os serviços administrativos estão organizados por equipas: Técnica-Pedagógica (alunos, ASE e expediente); Economato e Compras, Contabilidade e Tesouraria; Recursos Humanos (pessoal e vencimentos).

O funcionamento dos serviços administrativos acompanha a filosofia de atuação do Diretor e sua equipa, sendo cada elemento (ou equipa de elementos) responsável pela respetiva área promovendo-se, assim, uma interligação e homogeneidade dos procedimentos relativos a todo o Agrupamento.

A taxa de absentismo do pessoal não docente é de 9,56%, apresentando índices inferiores à média nacional (12,03%), estando associada a um bom clima de trabalho e à melhor gestão dos horários em função das necessidades de cada serviço.

2.5 Recursos internos

O Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra conta com a integração de três bibliotecas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) – Mediateca/Biblioteca da Escola Secundária Matias Aires, Biblioteca da Escola Básica D. Domingos Jardo e Biblioteca da Escola Básica Dr. António Torrado. O serviço nas bibliotecas escolares do Agrupamento é assegurado por três professoras bibliotecárias, selecionadas de acordo com a portaria 192-A/2015, de 29 de junho, coadjuvadas por equipas constituídas por professores que, preferencialmente, disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação. A este serviço estão afetos assistentes operacionais, de preferência com formação na área das bibliotecas escolares. De acordo com o Quadro Estratégico 2014-2020 definido pela RBE, as bibliotecas escolares constituem um importante parceiro na estratégia nacional de melhoria da educação e de combate ao insucesso e abandono escolares.

- Projetos de Enriquecimento Curricular

A implementação de Projetos de Enriquecimento Curricular afigura-se como um recurso na promoção do sucesso escolar e de cidadania.

Projetos de Enriquecimento Curricular	
✓ BricoEscola; ✓ Cornucópia, Revista de Artes e Ideias; ✓ Clube de Programação/ Robótica/ Equipamentos; ✓ Clube de Badminton; ✓ Grupo de Teatro "Às Três Pancadas"; ✓ Núcleo de Aptidão Física; ✓ Clube de Matemática; ✓ Clube de Cinema; ✓ hybris – Teatro; ✓ Jornal "Atitudes"	✓ Geografia Em Movimento; ✓ Projeto "Jovens Geógrafos"; ✓ PESES (Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual); ✓ Geografia - "Nós Apresentamos"; ✓ Clube de Música; ✓ Clube de Rádio; ✓ Laboratório de Matemática; ✓ Núcleos de Desporto Escolar.

Quadro 4 - Projetos de Enriquecimento Curricular

Para além da implementação das ações estratégicas TEIP o Agrupamento conta com a atividade de apoio curricular de Preparação Para Exame (PPE) para a as disciplinas do ensino secundário regular que são sujeitas a exame nacional.

2.6 Recursos externos

A Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra (JFAMS) são importantes parceiros deste Agrupamento, na execução e implementação do seu Projeto Educativo, não só pelos apoios financeiros atribuídos, mas pelo facto de estarem presentes sempre que é necessário articular e resolver problemas que ultrapassem a capacidade de intervenção da instituição escolar.

Parcerias Institucionais	
Câmara Municipal de Sintra	• Programa de Apoio à Qualidade nas Escolas (PAQUE); • Parceria no âmbito da AAAF e CAF no pré-escolar e 1.º ciclo; • Programa de Ocupação de Tempos Livres; • Projeto Eco-escolas; • Apoio à realização do Encontro Escolas Promotoras de Saúde; • Consórcio de Candidatura ao Programa Escolhas • Desenvolvimento de múltiplas atividades educativas relevantes para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. • Participação no Conselho Geral.
Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra	• Participação e dinamização da Comissão Social de Freguesia; • Apoio financeiro a vários projetos e atividades do PAA • Consórcio de Candidatura ao Programa Escolhas, • Apoio à realização do Encontro Escolas Promotoras de Saúde • Reabilitação de espaços na Escola Secundária Matias Aires e escola Básica de Mira Sintra, através das candidaturas aos Orçamentos Participativos de 2015, 2016 e 2017 com projetos vencedores. • Participação na Equipa de Autoavaliação do Agrupamento; • Participação no Conselho Geral.

Quadro 5 - Parcerias Institucionais

De um modo geral, o Agrupamento tem um bom acolhimento junto de todas as instituições locais que vão desde a infância à terceira idade. Estão estabelecidas parcerias formais com a Casa Seis, no âmbito do Programa Escolhas e com o Centro de Educação para o Cidadão Deficiente que, para além desta tem uma parceria no âmbito da Portaria n.º 1102/97, que consolida práticas de integração de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e a partilha de recursos humanos/técnicos especializados.

No âmbito dos Cursos Profissionais e outros projetos existentes no Agrupamento, foram estabelecidos protocolos com as diferentes instituições.

Parcerias Estabelecidas no âmbito dos Cursos Profissionais	
Câmara Municipal de Sintra; JFAMS; Piscina Municipal de Mira Sintra; Junta de Freguesia de Cacém e S. Marcos; Associação Empresarial do Concelho de Sintra; Associação Empresarial da Região de Lisboa; Atlético Clube do Cacém; Associação Desportiva NucleOeiras; Parques de Sintra – Monte da Lua, SA; Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, CRL; Luz Difusa e WTV – Produções Audiovisuais e Fotográficas; Tricolor – Laboratório Profissional de Fotografia e Imagem Digital, Lda.;	Sporting CP – Escola de Futebol do Cacém; Federação Portuguesas de Surf; Real Sport Club – Massamá; Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém; ARPIAC – Associação de Reformados de Agualva Cacém; ARPIMS - Associação de Reformados de Mira Sintra; APADP - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Profundos; Infantário Toca e Fica; BF Informática – Mem Martins; Ciber 33 – Cacém; Multipresta – Queluz; Dr. PC – Cacém; KGest – Consultadoria e Gestão de Empresas, Unipessoal, Lda.; Multibase – Serviços de Informática, Lda.;

Movimento de Expressão Fotográfica; RVJ – Editores, Lda.; Círculo Artístico e Cultural Artur Bual; Deprosis, Lda.; DECITIC – Serviços e Consultadoria, Lda.; BF – Informática; Lidl & Cia; ISA Papelaria, Lda.; A Esplanada – Pastelaria; Tabacaria Bons Amigos, Lda.; Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário; Complexo Desportivo de Fitares;	Os Génios de Fitares; SDSR - Sports Division (Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.); PC Clinic – Tagus Parque; Wondercom, Lda.; Ensino Magazine; Multipessoa, SA – Lisboa; Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Lourel; Ano Zero, Lda. – Belas; Pingo Doce Distribuição Alimentar, SA.

Quadro 6 - Parcerias estabelecidas no âmbito dos cursos profissionais

2.7 Avaliação interna

No ano letivo de 2017/18, registou-se uma média de sucesso de 91%. Verificaram-se níveis de sucesso inferiores à média nos 3.º, 7.º, 9.º, 10.º e 12.º anos.

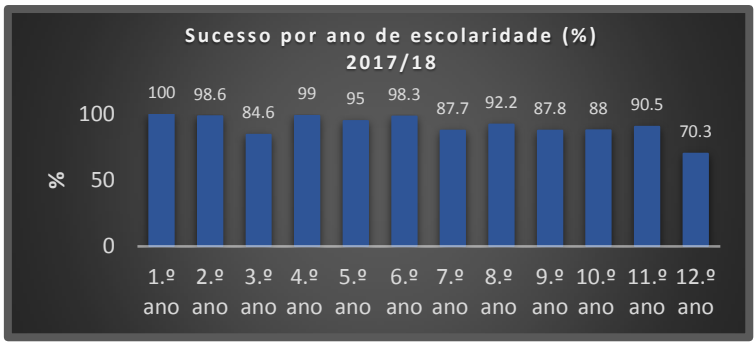

Figura 3 - Sucesso por ano de escolaridade em 2017/18

No ano letivo de 2017/18 verificou-se que 61% dos alunos transitaram sem Insuficientes, sem avaliações inferiores a 3 ou 10 ou, no caso do ensino profissional, sem módulos em atraso ou concluíram o curso. Os melhores resultados registaram-se no primeiro ciclo e nos 6.º e 12.º anos.

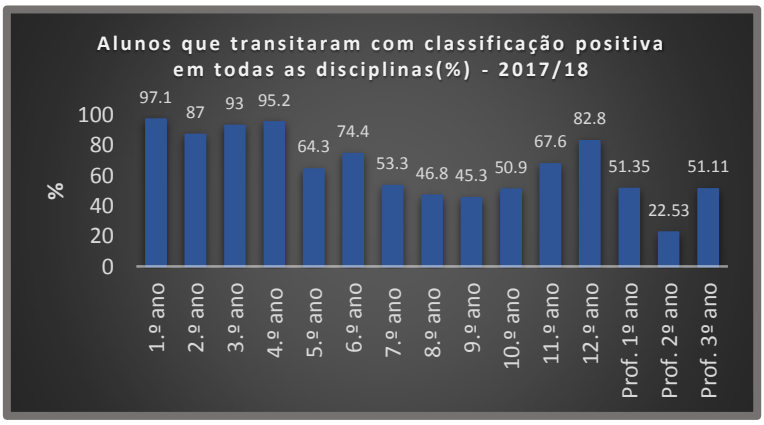

Figura 4 - Alunos que transitaram com classificação positiva em todas as disciplinas

Analisando a evolução do número de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares (quadro 8) verifica-se uma tendência de melhoria. O terceiro ciclo e os 10.º e 11.º anos registaram os piores resultados.

Alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares				
Ano de escolaridade	**2015/16**	**2016/17**	**2017/18**	**MÉDIA**
1º ano	88,06%	89,47%	97,09%	**91,54%**
2º ano	85,85%	85,51%	87,04%	**86,13%**
3º ano	87,16%	88,89%	92,95%	**89,67%**
4º ano	91,19%	90,91%	95,19%	**92,43%**
5º ano	70,04%	73,25%	64,32%	**69,20%**
6º ano	60,74%	67,86%	74,38%	**67,66%**
7º ano	17,46%	52,11%	53,33%	**40,97%**
8º ano	35,00%	41,85%	46,79%	**41,21%**
9º ano	44,17%	39,23%	45,35%	**42,92%**
10º ano	36,97%	46,03%	50,93%	**44,64%**
11º ano	43,64%	61,54%	67,62%	**57,60%**
12º ano	75,76%	74,47%	82,81%	**77,68%**

Quadro 8 - Alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

Os resultados da avaliação interna a Português e Matemática registaram igualmente uma ligeira melhoria (quadro 9). O terceiro ciclo e o secundário registaram os piores resultados.

Ano de escolaridade	PORTUGUÊS				MATEMÁTICA			
	2015/16	**2016/17**	**2017/18**	**MÉDIA**	**2015/16**	**2016/17**	**2017/18**	**MÉDIA**
1º ano	89,55%	93,78%	97,09%	**93,47%**	94,03%	95,22%	99,51%	**96,25%**
2º ano	92,45%	90,65%	93,06%	**92,05%**	87,74%	91,59%	91,20%	**90,18%**
3º ano	97,72%	98,07%	96,04%	**97,28%**	94,04%	92,27%	96,92%	**94,41%**
4º ano	95,85%	99,04%	98,08%	**97,66%**	80,83%	96,65%	96,15%	**91,21%**
5º ano	91,09%	91,06%	86,72%	**89,62%**	81,78%	82,72%	70,12%	**78,21%**
6º ano	85,54%	97,54%	95,04%	**92,71%**	75,62%	79,76%	84,30%	**79,89%**
7º ano	77,17%	97,55%	85,13%	**86,62%**	68,25%	75,12%	69,74%	**71,04%**
8º ano	80,34%	88,00%	89,45%	**85,93%**	48,33%	53,80%	68,35%	**56,83%**
9º ano	91,09%	96,49%	82,56%	**90,05%**	54,19%	51,38%	58,72%	**54,76%**
10º ano	59,66%	82,24%	78,70%	**73,53%**	47,30%	68,85%	60,38%	**58,84%**
11º ano	65,45%	91,94%	87,62%	**81,67%**	44,00%	70,73%	78,43%	**64,39%**
12º ano	72,73%	87,18%	95,31%	**85,07%**	51,61%	80,00%	75,76%	**69,12%**

Quadro 9 - Avaliação interna - Português e Matemática

2.8 Avaliação externa

No que se refere aos resultados da avaliação externa e comparativamente com os resultados a nível nacional, verifica-se que os resultados obtidos nas provas/ exames nacionais no ensino básico são substancialmente inferiores aos obtidos na avaliação interna, sobretudo na disciplina de Matemática (figura 5).

Figura 5 - Resultados da avaliação externa, 9.º Ano, 2017/18

No ensino secundário as diferenças entre a avaliação interna e a avaliação externa não são tão evidentes (figura 6).

Figura 6 - Resultados da avaliação externa, 12.º Ano, 2017/18

3. Diagnóstico

O diagnóstico que segue resulta de uma reflexão dos vários documentos estruturantes, do Agrupamento, nomeadamente relatórios de autoavaliação, relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP, relatórios de monitorização trimestrais, bem como outros que sendo elaborados por elementos externos, trazem, naturalmente uma visão distinta da realidade educativa, de onde se destacam os relatórios de avaliação externa.

Forças / Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
✓ Sequencialidade da oferta educativa desde a Educação Pré-escolar até ao 12.º ano. ✓ Oferta educativa diversificada. ✓ Motivação de grande parte do corpo docente face a novos desafios e à mudança. ✓ Articulação dinâmica e consolidada com os parceiros locais. ✓ Diversidade de iniciativas e projetos face aos desafios educativos. ✓ Processos de autoavaliação e monitorização dos resultados escolares. ✓ Processo de monitorização da disciplina/indisciplina. ✓ Processo de monitorização/autoavaliação do agrupamento. ✓ A valorização conferida à dimensão social da educação e à boa integração socio-escolar, na procura de condições para que todos os alunos usufruam de idênticas oportunidades de sucesso. ✓ Centro de Apoio à Aprendizagem com a capacidade de resposta a alunos com dificuldades. ✓ Ambiente de trabalho e relação pedagógica favorável ao desenvolvimento das aprendizagens. ✓ Satisfação sentida pelos encarregados de educação pela frequência de escolas do Agrupamento. ✓ Valorização do apoio e do acompanhamento prestado aos alunos e encarregados de educação.	✓ Gestão dos processos de articulação entre as estruturas. ✓ Expetativas de alunos face ao seu sucesso escolar. ✓ Resultados escolares dos alunos. ✓ Expetativas de alunos e famílias em relação ao seu percurso académico. ✓ Trabalho burocrático. ✓ Comunicação interna.

Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
✓ Continuidade do programa TEIP. ✓ Operacionalização do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória. ✓ Promoção do exercício de uma cidadania ativa. ✓ O reforço da divulgação das boas práticas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento no exterior. ✓ Consolidação e alargamento do Projeto de Intervisão. ✓ Articulação /partilha de experiências entre as diferentes escolas do Agrupamento. ✓ Interação com a comunidade e parceiros. ✓ Atribuição do selo da Escola Multicultural.	✓ Volatilidade da população escolar, com alterações significativas durante o ano letivo (entradas e saídas). ✓ Elevada percentagem de docentes sem garantias de estabilidade. ✓ Diferenças entre as características das populações escolares das escolas do Agrupamento. ✓ Degradação dos edifícios/equipamentos em algumas escolas. ✓ Estabilização tardia das turmas. ✓ Falta de disponibilidade dos EE para comparecer na escola e participar em atividades ao nível do 3.º Ciclo e Secundário. ✓ Equipamentos informáticos obsoletos.

4. Áreas de Intervenção Priorizadas

O diagnóstico apresentado anteriormente permitiu-nos identificar as áreas/problemas de intervenção prioritária e os objetivos gerais que se pretendem atingir.

Áreas/problemas de intervenção prioritária	Objetivos Gerais
I. Resultados escolares na avaliação interna (taxas de sucesso e média das classificações).	Continuar a aumentar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna e a qualidade do sucesso educativo.
II. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	Diminuir a distância da taxa de sucesso na avaliação externa para a média nacional.
III. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (3.º Ciclo e Ensino Secundário).	Consolidar a diminuição da taxa de interrupção precoce do percurso escolar.
IV. Taxa de absentismo escolar (3.º Ciclo e Ensino Secundário).	Consolidar a redução da média por aluno de faltas injustificadas.
V. Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, com principal incidência nos 2.º e 3.º ciclos.	Consolidar a redução do número de ocorrências disciplinares nos 2.º e 3.º ciclos.
VI. Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Encarregados de Educação no processo educativo.	Melhorar a taxa de participação dos pais ou encarregados de educação nas reuniões de turma.
VII. Poucos momentos de partilha e reflexão de estratégias de ensino e de aprendizagem.	Consolidar a implementação do Projeto de Intervisão.
VIII. Exigências e desafios da Escola atual de acordo com as competências, princípios e valores preconizados no perfil do aluno para o século XXI.	Operacionalizar diferentes formas de gestão do currículo, redefinir critérios e/ou modalidades de avaliação e reorganizar as formas de trabalho nas equipas educativas.

5. Ação Estratégica

A ação estratégica foi planeada para dar resposta precoce e incisiva às áreas /problemas priorizados, procurando uma gestão sustentável dos recursos. São privilegiadas as intervenções em sala de aula, numa base de gestão flexível do currículo e de construção de uma escola inclusiva, bem como a melhoria das práticas organizacionais.

Ação	Eixos de Intervenção		
	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	**Gestão Curricular**	**Parcerias e Comunidade**
1 – Intervisão/Trabalho Colaborativo	**X**		
2 – Ateliê de Aprendizagens		**X**	
3 – CLE - Clube de Leitura e Escrita		**X**	
4 – Laboratório De Matemática		**X**	
5 – Coadjuvação - Português		**X**	
6 – Coadjuvação - Matemática		**X**	
7 – GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família		**X**	**X**
8 – Clube de Mediação		**X**	**X**
9 – Escola de Pais			**X**

INTERVISÃO/TRABALHO COLABORATIVO	AÇÃO n.º1

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas	X	II - Gestão Curricular		III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Cultura colaborativa na escola Trabalho colaborativo entre pares Promoção de práticas de observação de aulas indo ao encontro das necessidades dos alunos e dos professores Clima de sala de aula	**Docentes do agrupamento**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Promover o trabalho colaborativo; Consolidar a implementação do Projeto de Intervisão.	- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional. - Promover o trabalho colaborativo entre pares. - Melhorar a interação entre pares. - Criar novas dinâmicas de trabalho colaborativo. - Implementar estratégias de Intervisão. - Promover a prática da observação de aulas. - Melhorar o clima de sala de aula.

Descrição

- Constituição de grupos de trabalho colaborativo com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a interação entre pares e a melhoria das práticas docentes
- Partindo da constituição dos grupos de professores envolvidos serão definidos momentos de trabalho colaborativo e de reflexão conjunta.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Sensibilização/apresentação: sessão (in) formativa com duração cerca de 1h. 1 sessão – DDJ 1sessão –ESMA Aplicação de 1 inquérito aos professores para recolha de informação relativa aos problemas sentidos em sala de aula. Recolha e tratamento de dados e análise dos resultados obtidos. Definição do grupo de professores envolvidos. Criação de instrumentos. Implementação do projeto: • Observação de aulas • Práticas de feedback • Reflexão conjunta • Avaliação	Nº de sessões realizadas Nº de docentes envolvidos Nº de observações realizadas	3 ≥ 10 docentes DDJ ≥ 10 docentes ESMA	3 ≥ 20 docentes DDJ ≥ 20 docentes ESMA	3 ≥ 30 docentes DDJ ≥30 docentes ESMA	Coordenadora - Isabel Fonseca Profª de matemática ESMA Docentes do agrupamento Direção

Parcerias

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Coordenadora da Ação	- Relatório de implementação da Ação	- julho de 2019 - fevereiro de 2020 - julho de 2020 - fevereiro de 2021 - julho de 2021	- Grupos disciplinares - Conselho Pedagógico

ATELIÊ DE APRENDIZAGENS	AÇÃO n.º2

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Dificuldade na expressão e na compreensão oral. Dificuldade em saber estar e respeitar (os pares e os adultos).	**Crianças da educação pré-escolar.**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Continuar a aumentar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna e a qualidade do sucesso educativo.	- Melhorar o domínio da linguagem expressiva - Melhorar o domínio da linguagem compreensiva - Fomentar relações interpessoais positivas em contextos diversos

Descrição

- Análise da avaliação diagnóstico com identificação das crianças que apresentam as dificuldades) nas Áreas/Problema.
- No final de cada período, decorrente da avaliação poderá haver alterações das crianças a beneficiar do ateliê (entradas e saídas).
- Serão formados grupos por JI de acordo com o nº de crianças, os recursos disponíveis dando prioridade às crianças que apresentam mais dificuldades por ordem decrescente de idades.
- Serão desenvolvidas reuniões com as educadoras e pais/enc. ed. ao longo do ano letivo de acordo com as necessidades.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
- Análise dos resultados das avaliações de diagnóstico e trimestrais nas áreas identificadas como problema. - Articulação entre a educadora titular e a educadora do projeto: a) análise do desempenho / necessidade de cada criança do projeto, b) avaliação continua (sala e atelier). - Reuniões com os pais/enc.ed. e educadora: a) informar os objetivos do ateliê e as razões da integração da criança, b) fomentar a articulação ji/família identificando as expetativas e preocupações destas e c) definição de estratégias a implementar nos diferentes contextos -Desenvolvimento de atividades para reforço/consolidação dos conteúdos relacionados com a área/problema.	Número de crianças com avaliação de A (Adquirido) nos objetivos específicos relacionados com as áreas /problemas. Perceções positivas das crianças. Grau de satisfação dos pais/enc. ed. sobre a participação do seu educando no Ateliê (questionário).	≥ 5% 70% 70%	≥ 7% 80% 80%	≥ 10% 90% 90%	Coordenadora do departamento de Educação Pré-escolar, educadoras titulares e educadora afeta ao projeto.

Parcerias

Casa Seis

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Educadora do projeto - Educadora titular do grupo - Coordenadora do departamento	- Análise dos resultados das aprendizagens nas áreas/problema	- No final de cada período letivo	- Reuniões de departamento - Reuniões com encarregados de educação

CLE – CLUBE DE LEITURA E ESCRITA	AÇÃO n.º3

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Indisciplina e sucesso escolar • Resultados escolares da avaliação interna; • Taxa de insucesso a Português nos 1.º e 2.º anos de escolaridade.	**Alunos dos 1.º e 2.º anos**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Continuar a aumentar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna e a qualidade do sucesso educativo.	- Reduzir o n.º de alunos do 1.º ano que transitam com dificuldades de aprendizagem a Português. - Aumentar o sucesso a Português, na leitura e na escrita no 2.º ano de escolaridade.

Descrição

A partir da sinalização de crianças com preditores de insucesso escolar, são desenvolvidas sessões para grupos de 6 crianças do 1.º ano. Nestas sessões, o professor faz apelo às experiências/ vivências das crianças, criando um clima favorável ao diálogo e à exploração lúdica do universo da literacia, muito distinto do período letivo regular.
A partir da sinalização de crianças com preditores de insucesso escolar, são desenvolvidas sessões em grupo/turma. Nestas sessões, o professor através do jogo cria momentos de desenvolvimento da leitura e da escrita.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Referenciação de alunos que apresentam dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conteúdos.	Taxa de sucesso a Português dos alunos abrangidos pelo projeto, no 1.º ano.	≥ 60%	≥ 70%	≥ 80%	Coordenadora de Departamento do 1º ciclo, Professores Titulares, professoras afetas ao projeto
Desenvolvimento de estratégias de intervenção, jogos de leitura e de escrita criativa, permitindo aos alunos desenvolver aprendizagens de acordo com as suas necessidades.	Média da taxa de sucesso, no 1.º ano, da disciplina de Português, nos últimos 3 anos	90,21%	91,21%	92,21%	
	Média da taxa de sucesso, no 2.º ano, da disciplina de Português, nos últimos 3 anos	52%	60%	70%	

Parcerias

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Professoras aplicadoras - Professoras titulares - Coordenadora do departamento	- Análise dos resultados das aprendizagens nas áreas/problema	- No final de cada período letivo	- Questionário aos alunos (online) - Comunicação com os encarregados de educação (via email) - Reuniões de departamento - Reuniões com encarregados de educação

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA	AÇÃO n.º4

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Resultados escolares na avaliação interna. Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações).	**Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade.**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Continuar a aumentar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna e a qualidade do sucesso educativo.	- Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar a MAT. - Aumentar o sucesso a MAT no 2.º ano, 3.º e 4.º anos de escolaridade.

Descrição

Assessoria pedagógica em contexto de sala de aula, visando o apoio a grupos de alunos com ritmos de aprendizagem diferentes, através de mudanças nas práticas letivas, promotoras de uma atividade mais intensa dos alunos e de processos de comunicação na sala de aula mais diversificados.
São sinalizados para o projeto dois grupos de alunos de 2º ano, 3.º e 4.º anos de escolaridade
G1 - alunos com capacidade de trabalho cooperativo com os seus pares e com bons resultados na área de matemática (tutores);
G2 – alunos com dificuldades de aprendizagem na área da matemática.
Deste modo a assessoria será prestada não só pela professora afeta ao projeto, mas também pelos alunos tutores.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Desenvolvimento, atividades que capacitem os alunos tutores no trabalho entre pares; Reforço/ consolidação de conteúdos; Esclarecimento de dúvidas; Realização de reuniões regulares para planificação/avaliação e reformulação de estratégias e coordenação, com a presença de alunos tutores, professores Titulares de Turma e Coordenadora do Laboratório.	Taxa de sucesso a Matemática, dos alunos abrangidos pelo projeto.	≥ 70%	≥ 70%	≥ 70%	Coordenadora de Departamento do 1º ciclo, Professores Titulares, professora afeta ao projeto
	Média da taxa de sucesso, no 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, da disciplina de Matemática nos últimos 3 anos.	88,07%	90,07 %	91,07%	
	Média das Classificações, no 2.º , 3.º e 4.º anos, a MAT.	3,42	3,43	3,44	

Parcerias

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Professoras aplicadoras - Professoras titulares - Coordenadora do departamento	- Análise dos resultados das aprendizagens nas áreas/problema	- No final de cada período letivo	- Questionário aos alunos (online) - Comunicação com os encarregados de educação (via email) - Reuniões de departamento - Reuniões com encarregados de educação

COADJUVAÇÃO - PORTUGUÊS	AÇÃO n.º5

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Melhoria da preparação dos alunos e favorecer a transição entre o 2.º e o 3.º Ciclos. Resultados escolares na avaliação interna. Postura de pouco empenho dos alunos face ao trabalho da disciplina. Fraca autonomia dos alunos	**Alunos dos 2.º e o 3.º Ciclos.**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Promover o sucesso escolar através da melhoria da qualidade / eficácia das aprendizagens.	- Aumentar a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo à disciplina Português. - Promover um trabalho mais colaborativo na sala de aula. - Obter uma evolução positiva dos resultados da avaliação sumativa ao longo do ano letivo. - Promover a autonomia nos alunos.

Descrição

Coadjuvação realizada por um professor de Português, de História ou de Inglês, num tempo semanal da disciplina de Português (Ano 18-19)
Coadjuvação em contexto de sala de aula e trabalho colaborativo entre os professores, coadjuvante e coadjuvado.
Melhoria da organização do comportamento na sala de aula.
Trabalho autónomo do aluno, coadjuvado e supervisionado pelos professores para a melhoria e consolidação dos conhecimentos e competências quando o professor coadjuvante é da mesma área disciplinar.
Acompanhamento mais individualizado dos alunos e possibilidade de esclarecimento de dúvidas com maior frequência quando o professor coadjuvante é da mesma área disciplinar.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
- Planificação/ articulação de atividades, metodologias e materiais entre os professores (coadjuvante e coadjuvado) – Definição do Plano de Intervenção. - Seleção de atividades/ exercícios de acordo com o ritmo de aprendizagens e o perfil dos alunos. - Definição de atividades e estratégias em conjunto pelos professores envolvidos. - Modalidades de avaliação. - Atividades de promoção de maior autonomia no trabalho dos alunos na sala de aula. - Inquéritos de satisfação para determinar a rentabilização da ação e a perceção dos alunos - benefício e impacto - (Equipa de Autoavaliação).	Taxa de sucesso a Português dos alunos abrangidos pelo projeto Média da taxa de sucesso a Português do 5.º ao 9.º anos, nos últimos 3 anos	≥ 60% ≥ 60%	≥ 65% ≥ 65%	≥ 70% ≥ 70%	Coordenadora do Departamento de Português e Professores dos Grupos 200, 210, 220,300, 320, 330 e 400

Parcerias

Biblioteca e Mediateca Escolares

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Coordenadora da Ação	- Relatório de implementação da Ação	- No final de cada período letivo	- Grupos disciplinares - Conselho Pedagógico

COADJUVAÇÃO - MATEMÁTICA	AÇÃO n.º6

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	

Áreas/problemas	Público-alvo
Resultados escolares na disciplina de matemática	**Turmas de 5.º ao 9.º Ano**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
Promover o sucesso escolar através da melhoria da qualidade / eficácia das aprendizagens.	- Melhorar o sucesso na disciplina de Matemática - Melhorar a qualidade das aprendizagens a Matemática

Descrição

Coadjuvação por um professor de Matemática, num ou mais tempos semanais na disciplina na sala de aula/fora da sala de aula.
A coadjuvação em contexto de sala de aula e o trabalho cooperativo entre os dois professores (coadjuvante e coadjuvado) na sala favorece a aprendizagem dos alunos e ajuda a promover a qualidade do sucesso.
O trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado pelos professores) é fundamental para a consolidação dos conteúdos, potencia uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula mas também um efetivo acompanhamento dos alunos e estimula os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Seleção de atividades/exercícios de acordo com o ritmo de aprendizagens e o perfil dos alunos Planificação/articulação de atividades, metodologias e materiais entre os professores (coadjuvante e coadjuvado) As atividades/estratégias/formas de intervenção serão definidas pelos professores envolvidos Atividades que promovam maior autonomia no trabalho dos alunos na sala de aula	Taxa de sucesso na avaliação interna Taxa de Qualidade do Sucesso na avaliação interna (níveis 4 e 5)	≥ 50% Manter ou aumentar em relação ao 1ºP.	≥50% Manter ou aumentar em relação ao 1ºP	≥ 50% Manter ou aumentar em relação ao 1ºP	Coordenador(a) de Grupo de Mat. Prof. dos Grupos 230 e 500

Parcerias

Cube de Matemática da DDJ e Laboratório de Matemática da ESMA

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
Coordenador(a) de Grupo de Mat.	**Metodologias:** Avaliação periódica, trimestral, semestral e anual Recolha e tratamento de dados, análise dos resultados Sempre que necessário ou considerado pertinente serão realizados ajustes/reformulações **Instrumentos:** Grelhas de análise Atas Relatórios Questionários/Inquéritos para "medir" : - Nível de satisfação dos participantes - Alterações nas práticas pedagógicas	Janeiro 2019 Abril 2019 Junho, Julho 2019 Janeiro 2020 Abril 2020 Junho, Julho 2020 Janeiro 2021 Abril 2021 Junho, Julho 2021	- Reuniões de Grupo - Reuniões de Conselho Pedagógico - Elaboração de relatórios (documentos de análise e reflexão dos dados envolvidos)

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	AÇÃO n.º 7

Eixos de Intervenção

I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular	X	III - Parcerias e Comunidade	X

Áreas/problemas	Público Alvo
Elevada taxa de interrupção precoce do percurso escolar. Elevada taxa de absentismo escolar.	**Alunos do Agrupamento**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
O GAAF é constituído por uma equipa multidisciplinar que realiza a triagem dos casos sinalizados e respetivo encaminhamento para as respostas técnicas do GAAF, ou para as respostas pedagógicas do AEAMS e comunidade local. <u>Áreas de intervenção:</u> • Ação Social • Mediação Escolar (ação específica Clube de Mediação) • Psicologia e Orientação Escolar e Profissional Neste sentido, enquadra-se de forma transversal nas áreas de intervenção do Projeto Educativo, em particular nas áreas de sucesso educativo, cultura de responsabilidade e interação agrupamento-comunidade. Tal corrobora os eixos de intervenção definidos e proclamados no PPM, em particular nos eixos II e III.	- Reduzir a taxa de interrupção escolar. - Reduzir o absentismo escolar.

Descrição

Psicologia e Orientação Escolar e Profissional

Acompanhamento Psicológico: a alunos sinalizados por desmotivação face às aprendizagens escolares, sensibilização para importância da conclusão da escolaridade.

Orientação Escolar e Profissional: a alunos 9.º ano de escolaridade, durante todo o ano letivo, com aplicação de testes de interesses e aptidões, informação acerca das ofertas educativas/formativas para uma escolha consciente e responsável para o prosseguimento de estudos.

Encaminhamentos para vias alternativas de ensino: no sentido de ir ao encontro dos interesses e motivações escolares dos alunos.

GAME (Gestão Autónoma de Métodos de Estudo) - gestão de estudo autónomo para grupos de alunos que visam a capacitação de competências de organização, planificação, gestão do estudo, de modo a melhorar o sucesso escolar.

Ação Social

Acompanhamento Social: Articulação com os Diretores de Turma/Coordenadores de escola na sinalização dos alunos em situação de absentismo e abandono; Contacto com os alunos e encarregados de educação, informação sobre as consequências do abandono e absentismo e sensibilização para a frequência escolar; avaliação da situação sociofamiliar, apoio e acompanhamento, no sentido de colmatar algum impedimento para a frequência escolar, em articulação com os parceiros da comunidade que acompanham as famílias; Sinalização à CPCJ e Segurança Social.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Sinalização de alunos por parte do PTT, DT ou CT; Análise da sinalização por parte da equipa multidisciplinar; Articulação com os pais/ EE/ famílias; Acompanhamento individual dos alunos / famílias sinalizadas; Articulação com entidades externas (CPCJ, ECJ, Tribunal, outro); Consultoria à comunidade educativa.	Taxa de interrupção precoce escolar % de alunos em abandono % de alunos sinalizados sem resposta Número de intervenções realizadas	3,2 1,1 5,0 50	3,0 0,9 4,0 80	2,8 0,7 3,0 100	Equipa GAAF Coordenadora TEIP Direção

Parcerias

Centros de Saúde; Casa de Saúde da Idanha; Casa Seis; Junta de freguesia; Câmara Municipal de Sintra; Segurança Social; SEF, PSP; CPCJ e EMAT.

Monitorização			
Responsáveis	**Metodologias/ Instrumentos**	**Calendarização**	**Divulgação/Reflexão**
- Equipa GAAF - Coordenadora TEIP	- Relatório de implementação da Ação	- No final de cada semestre	- Conselho Pedagógico

CLUBE DE MEDIAÇÃO					AÇÃO n.º 8
Eixos de Intervenção					
I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		**II - Gestão Curricular**	**X**	**III - Parcerias e Comunidade**	**X**

Áreas/problemas	**Público Alvo**
Indisciplina e sucesso escolar Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula	**Alunos (predominantemente de 2º e 3ºciclos);** **Pessoal docente e não docente**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	**Objetivos específicos**
O Clube de Mediação enquadra-se de forma transversal nas áreas de intervenção do Projeto Educativo, em particular nas áreas de sucesso educativo, cultura de responsabilidade e interação agrupamento-comunidade. Tal corrobora os eixos de intervenção definidos e proclamados no PPM: <u>Eixo de intervenção II: Gestão Curricular</u> Ao nível de melhoria e facilitação/capacitação de alunos e docentes nos seguintes objetivos: • A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula; • O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos); • O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal. <u>Eixo de intervenção III: Parcerias e Comunidade</u> Ao nível da melhoria e reforço da parceria com a Novafoco e outros centros de formação contínua de professores e nas parcerias internas com serviços e projetos do agrupamento, em particular com Provedoria do Aluno na promoção de competências cívicas dos alunos.	Com o intuito de contribuir para a redução da indisciplina nos 2º e 3º ciclos e promover o bem-estar psicológico por meio do desenvolvimento de competências pessoais e sociais da comunidade escolar: **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** **1. Diminuir o nº de medidas disciplinares nos alunos sinalizados.** **2. Acompanhar individualmente ou em pequenos grupos os alunos sinalizados com problemas graves de comportamento.** **3. Intervir nas turmas com elevada ocorrência de problemas de comportamento.** **4. Intervir ao nível das práticas pedagógicas com o pessoal docente e não docente.** **5. Promover comportamentos positivos e competências pessoais sociais e académicas de alunos.**

Descrição

1. Grupos de competências: dirigido a alunos identificados com registos de ocorrências em sala de aula; ou alunos propostos pelo conselho de turma, esgotadas as medidas e estratégias pedagógicas, que revelem comportamentos continuados de desafio, oposição e perturbação do clima de sala de aula e bem-estar da turma. Constituição de grupos até 4 alunos, em horários propostos, extra letivo, com devida autorização e consentimento dos Encarregados de Educação.

2. Oficinas de competências: realização de sessões com turmas sinalizadas pelos DT/PT ou CT para desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais de duplo carácter: preventivo e interventivo face a determinada problemática (indisciplina, conflitos, bullying).

3. Formação ao pessoal docente e não docente e atividades informais de partilha de práticas pedagógicas: realização de ações de formação acreditada com a parceria de centro de formação – NOVAFOCO; e momentos informais de partilha de práticas, saberes e competências.

4. Participação e envolvimento com projetos, serviços e iniciativas do AEAMS.

O clube de mediação atua em parceria com projetos, serviços e iniciativas, tais como a Provedoria do Aluno, SPO – serviço de orientação e psicologia; semana do agrupamento; ciclo de workshops temáticos para alunos em articulação com as bibliotecas escolares do AEAMS; atividades preventivas de conflito em contexto de recreio: Patrulha e animação dos recreios.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
1. Grupos de competências	% de alunos / grupos sinalizados sem resposta	40	35	30	Mediadora Escolar
	Nível de satisfação dos participantes (questionário e/ou focus grupos)	70%	80%	90%	
2. Oficinas de competências	% de turmas sinalizadas sem resposta	40	35	30	
	Nível de satisfação dos participantes (questionários aos alunos e professores)	70%	80%	90%	

3. Formação acreditada para pessoal docente e não docente	N.º de turmas/ação (pessoal docente e não docente) Nível de satisfação dos participantes (questionário)	70%	80%	90%	
3.1. Seminários/Reuniões de trabalho com corpo docente	N.º de reuniões/ N.º de participantes/ Nível de satisfação dos participantes (questionário)	70%	80%	90%	
4. Participação e envolvimento com projetos, serviços e iniciativas do AEAMS	N.º de workshops/ Nº de reuniões com projetos/serviços/Nível de satisfação (questionário).				

Parcerias

GAAF, SPO, Provedoria do Aluno, PESES, Bibliotecas Escolares do AEAMS, Novafoco

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Equipa GAAF - Coordenadora TEIP	- Relatório de implementação da Ação	- No final de cada semestre	- Conselho Pedagógico

ESCOLA DE PAIS	AÇÃO n.º9

Eixos de Intervenção					
I - Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas		II - Gestão Curricular		III - Parcerias e Comunidade	X

Áreas/problemas	Público Alvo
Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Encarregados de Educação no processo educativo. Baixas expetativas em relação à escola. Baixo reconhecimento e imagem menos positiva do território educativo, com especial enfoque na escola secundária.	**Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento**

Objetivos Gerais do P.E. e do P.P.M.	Objetivos específicos
A Escola de Pais enquadra-se de forma particular na área de intervenção de interação agrupamento-comunidade do Projeto Educativo, na medida em que visa o "reforço da participação e responsabilização dos encarregados de educação e melhoria dos níveis de interação e comunicação". Nesse sentido, corrobora o eixo III do PPM.	- Promover a participação ativa e responsabilizante dos Pais/Encarregados de Educação, potenciando uma cultura de práticas educativas positivas. - Prevenir situações de risco.

Descrição

A Escola de Pais pretende ser um espaço de partilha, com os Pais/Encarregados de Educação sobre várias áreas da interação com os filhos/educandos, visando apoiar os pais, tendo em conta as alterações constantes e novas realidades ocorridas nas diferentes fases do desenvolvimento do seu filho. Funciona por sessões temáticas dinamizadas e realizadas pelas técnicas do GAAF/SPO e por especialistas nas áreas temáticas a abordar.

Estratégias/ Metodologias Atividades	Indicadores	Resultados esperados/Metas			Intervenientes
		18/19	19/20	20/21	
Sessões de carácter dinâmico (in)formativo com duração de cerca de 2h30. Após a elaboração e divulgação do programa, são rececionadas as inscrições, sendo que os pais/EE são contactados em data próxima às sessões para relembrar a inscrição e confirmar a presença. As sessões permitem aos pais obter informações, esclarecerem as suas dúvidas, trocarem opiniões e estratégias.	N.º de sessões realizadas	3	≥ 3	≥ 3	Coordenadora TEIP, Equipa GAAF
	Nº de pais/EE participantes	30	≥ 30	≥ 30	
	Nº de parceiros envolvidos	3	≥ 3	≥ 3	

Parcerias

IAC, Câmara Municipal de Sintra, Pensamento Vivo, Paula Varandas – Educar para o Direito, Saúde Escolar, entre outras.

Monitorização

Responsáveis	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/Reflexão
- Equipa GAAF - Coordenadora TEIP	- Relatório de implementação da Ação	- No final de cada semestre	- Conselho Pedagógico

6. Monitorização e Avaliação

Responsáveis	Indicadores	Metodologias/ Instrumentos	Calendarização	Divulgação/ Reflexão	Avaliação
- Diretor - Coordenadora TEIP - Equipa de Autoavaliação - Perito Externo	•Dados dos alunos (n.º de alunos, idades, dados sociométricos, nacionalidade, …); •Resultados escolares: - N.º de alunos com QE, QH, MH; - N.º de alunos sem níveis inferiores a 3 ou 10; - % de sucesso por ciclo; - % de sucesso por turma; - % de sucesso por disciplina/ ano/ turma; •Resultados obtidos em cada ação do PPM; •Média de faltas injustificadas por aluno; •Taxa de interrupção precoce; •N.º de medidas disciplinares por aluno. • Número de sessões realizadas	• Programa INOVAR; • Ficha de monitorização de cada turma preenchida pelo PTT/DT no final de cada período; • Pautas; • Dados do GAA; • Ficha de monitorização de cada atividade (da responsabilidade do coordenador de cada ação PPM). • Guiões/grelhas orientadoras de auscultação de responsáveis e outros elementos de estruturas educativas • Recolha e tratamento de dados • Elaboração e aplicação de inquéritos à comunidade escolar para identificação das causas do sucesso e insucesso escolar • Cruzar as representações e as percepções para o sucesso escolar apresentadas pelos membros da comunidade escolar. • Apoio ao desenvolvimento, monitorização e avaliação do PPM. • Acompanhamento do projeto de Intervisão. • Reformulação dos documentos de monitorização.	• No final de cada período; • No final do 1.º semestre; • No final do ano letivo.	• Conselho Pedagógico; • Departamentos e grupos disciplinares; • Conselho Geral. • Divulgação dos documentos produzidos pela EAA na página do agrupamento • Proporcionar momentos de reflexão alargada a toda a comunidade educativa.	• Análise e reflexão em função das metas fixadas em cada disciplina/ ação PPM, por parte da equipa, do Conselho Pedagógico, departamentos e grupos disciplinares; • (Re)definição de estratégias; • Redefinição do público-alvo; • Reorientação de objetivos e/ou ações/atividades; • Reafetação de recursos humanos.

7. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
2018/2019	A	Docentes	Tipo 1	Regulação do ambiente de sala de aula
		Docentes	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
	B	Docentes	Tipo 5	Articulação e Supervisão Pedagógica
	C	Docentes	Tipo 6	Monitorização e Avaliação
2019/2020	A	Docentes	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
	B	Docentes	Tipo 5	Trabalho colaborativo entre pares
	C	Docentes	Tipo 6	Monitorização e Avaliação
2020/2021	A	Docentes	Tipo 2	Pedagogia diferenciada
	B	Docentes	Tipo 5	Trabalho colaborativo entre pares
	C	Docentes	Tipo 6	Monitorização e Avaliação

8. Cronograma

Ano letivo		2018/2019										2019/2020										2020/2021									
Mês		10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Intervisão/ Trabalho Colaborativo	Duração				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos																														
	Monitorização e Avaliação										X					X					X					X					X
Ateliê de Aprendizagens (Educação Pré-escolar)	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação			X		X					X			X		X					X			X		X					X
CLE	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação			X		X					X			X		X					X			X		X					X
Laboratório de Matemática	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação			X		X					X			X		X					X			X		X					X

	Ano letivo	2018/2019										2019/2020										2020/2021									
	Mês	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**10**	**11**	**12**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
Coadjuvação Português	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação					X					X					X					X					X					X
Coadjuvação Matemática	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos																														
	Monitorização e Avaliação					X					X					X					X					X					X
GAAF	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação					X					X					X					X					X					X
Clube de Mediação	Duração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação					X					X					X					X					X					
Escola de Pais	Duração								X	X	X		X	X					X	X	X			X	X				X	X	X
	Recursos; Público-alvo; Periodicidade																														
	Monitorização e Avaliação										X					X					X					X					X

Documento aprovado em Conselho Pedagógico 29/01/2019

ANEXOS

Quadro A - Valorização e Mérito (2017/18)

Ano de escolaridade	Nº alunos QE	Nº alunos QH	Nº alunos MH
1.º	22	27	----------
2.º	16	29	----------
3.º	23	13	----------
4.º	31	37	----------
5.º	11	27	42
6.º	11	34	47
7.º	3	18	34
8.º	4	16	33
9.º	8	11	13
10.º	1	7	7
11.º	1	8	16
12.º	6	6	5
Prof. 1º ano	0	5	6
Prof. 2º ano	0	0	3
Prof. 3º ano	0	0	3
Total	**137**	**238**	**219**

Quadro B - Qualidade do sucesso (2017/18)

Ano de escolaridade	% de alunos sem Insuficientes e sem avaliações inferiores a 3 ou 10 Alunos sem módulos em atraso ou que concluíram o curso (ensino profissional)		
	1ºP	**2ºP**	**3.º P**
1.º	92,9	94,3	97,1
2.º	80,9	82,8	87,0
3.º	84,5	89,7	93,0
4.º	91,3	93,3	95,2
5.º	47,5	54,5	64,3
6.º	54,9	58,3	74,4
7.º	34,2	41,9	53,3
8.º	41,1	38,4	46,8
9.º	31,4	35,1	45,3
10.º	44,4	44,0	50,9
11.º	61,3	56,1	67,6
12.º	61,5	69,2	82,8
Prof. 1º ano	49,33	41,33	51,35
Prof. 2º ano	28,76	29,41	22,53
Prof. 3º ano	66,66	16,27	51,11
Total alunos (%)			

QUADRO C - Sucesso por ciclo (%) (2017/18)

Ano de escolaridade	n.º de alunos (%)		
	1ºP	2ºP	3.ºP
1.º	100	100	100,0
2.º	90,0	92,8	98,6
3.º	93,7	97,8	84,6
4.º	97,6	96,8	99,0
5.º	81,5	82,6	95,0
6.º	82,6	85,1	98,3
7.º	72,4	74,9	87,7
8.º	72,4	76,3	92,2
9.º	61,0	67,2	87,8
10.º	70,4	77,1	88,0
11.º	85,8	86,0	90,5
12.º	98,5	98,5	70,3
Prof. 1º ano			
Prof. 2º ano			
Prof. 3º ano			

QUADRO D - Resultados da avaliação externa

9º. Ano - Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2015/16	2	1,1%	21	11,6%	83	45,9%	72	39,8%	3	1,7%	0	0,0%	58,6%
2016/17	3	1,8%	21	12,5%	80	47,6%	64	38,1%	0	0,0%	1	0,6%	61,9%
2017/18	5	3,2%	36	23,1%	71	45,5%	42	26,9%	2	1,3%	0	0%	71,8%

9º. Ano - Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2015/16	1	0,5%	18	9,9%	26	14,3%	68	37,4%	69	37,9%	1	0,5%	24,7%
2016/17	3	1,8%	17	10,1%	34	20,2%	45	26,8%	69	41,1%	1	0,6%	32,1%
2017/18	0	0%	10	6,0%	24	14,5%	55	33,1%	76	45,8%	1	0,6%	20,5%

12.º Ano												
Exame Nacional	**Português**				**Matemática A**				**História A**			
Ano Letivo	**Negativas**		**Positivas**		**Negativas**		**Positivas**		**Negativas**		**Positivas**	
	N.º	%	**N.º**	%	**N.º**	%	**N.º**	%	**N.º**	%	**N.º**	%
2015/2016	47	67,1	23	32,9	22	78,6	6	21,4	19	59,4	13	40,6
2016/2017	17	43,60	22	56,40	9	64,30	5	35,70	11	61,10	7	38,90
2017/2018	4	7,5	49	92,5	9	31	20	69	0	0	22	100

QUADRO E - Apoio tutorial específico (2017/18)

ANO DE ESCOLARIDADE		N.º ALUNOS PROPOSTOS PARA TUTORIA	AB	AM	TR	EF (1)	N.º ALUNOS AVALIADOS	N.º DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE TRANSIÇÃO	% SUCESSO	N.º DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE NÃO TRANSIÇÃO	% INSUCESSO
5.º	**1ºP**	6	2	---	---	---	4	1	25,00	3	75,00
	2ºP	6	2	---	---	---	4	3	75,00	1	25,00
	3ºP	6	2	---	---	---	4	4	100,00	0	0,00
6.º	**1ºP**	18	1	0	1	---	16	6	37,50	10	62,50
	2ºP	18	1	---	1	---	16	9	56,25	7	43,75
	3ºP	18	---	1	1	---	16	15	93,75	1	6,25
7.º	**1ºP**	24	2	---	---	---	22	7	31,82	15	68,18
	2ºP	24	2	1	1	---	20	10	50,00	10	50,00
	3ºP	24	1	2	1	3	17	16	94,12	1	5,88
8.º	**1ºP**	13	1	---	1	---	10	3	30,00	7	70,00
	2ºP	12	1	---	1	---	10	4	40,00	6	60,00
	3ºP	12	1		1	2	8	6	75,00	2	25,00
9.º	**1ºP**	31	---	---	---	---	31	9	29,03	22	70,97
	2ºP	31	---	1	---	---	30	16	53,40	14	46,60
	3ºP	31	---	1	---	2	28	23	82,14	5	17,86

QUADRO F - Nacionalidade (2018/19)

Nacionalidade	Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec.	Prof.	Total	
							N.º	%
Angola	2	21	6	21	10	10	**70**	
Bangladesh	1	1					**2**	
Brasil	6	18	7	13	4	5	**53**	
Cabo Verde	6	25	22	38	23	12	**126**	
China	1	1		2			**4**	
Espanha		1					**1**	
França		1					**1**	
Gâmbia			1	1			**2**	
Guiné-Bissau		15	7	7	3	6	**38**	
Índia		3		3		1	**7**	
Iraque			1	1			**2**	
Moçambique		1					**1**	
Moldávia	1	1					**2**	
Paquistão				1	1		**2**	
Portugal	302	773	411	538	228	135	**2387**	
Roménia		1	2				**3**	
São Tomé e Príncipe	1	5	3	4	2		**15**	
Senegal				2			**2**	
Togo		1				1	**2**	
Ucrânia		1				1	**2**	
Venezuela		1					**1**	
	320	**870**	**460**	**631**	**271**	**171**		